



Ata da 4ª Reunião Ordinária de 2023 do Núcleo Docente Estruturante do curso de Bacharelado em Estatística da Universidade Federal de Sergipe, realizada em 14 de abril de 2023.

1 Ao décimo quarto dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta minutos
2 teve início a 4ª Reunião Ordinária de 2023 do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de
3 Graduação em Estatística, por videoconferência via *Google Meet*. Reuniram-se, em caráter
4 ordinário, sob a presidência do Prof. Dr. Sadraque Eneas de Figueiredo Lucena, os seguintes
5 membros do NDE: Prof. Dr. Allan Robert da Silva, Prof. Dr. Cleber Martins Xavier, Prof. Dr. Eduardo
6 José de Souza Silva, Prof. Dr. Esdras Adriano Barbosa dos Santos, Profa. Dra. Eucymara França Nunes
7 Santos, Prof. Dr. José Rodrigo Santos Silva e Prof. Dr. Ulisses Vieira Guimarães. Ausências: Prof. Me.
8 Daniel Francisco Neyra Castañeda (falta justificada), Prof. Dr. Luiz Henrique Gama Dore de Araujo
9 (falta justificada), Prof. Dr. Oscar Felipe Falcão Raposo (falta justificada). Havendo quórum, o Prof.
10 Sadraque Lucena saudou a todos e deu início à reunião com a aprovação da pauta inicial, assim
11 composta: **1) Apreciação e deliberação sobre as atas da 3ª Reunião Ordinária e da 1ª Reunião**
12 **Extraordinária de 2023 do NDE do curso de Bacharelado em Estatística; 2) Deliberação sobre a**
13 **retomada das reuniões de forma presencial; 3) Apreciação e deliberação do calendário de reuniões**
14 **para o primeiro semestre de 2023; 4) Apreciação e deliberação sobre a publicização das atas do NDE**
15 **e composição dos membros; 5) Discussões sobre o relatório de avaliação do curso pelo MEC para**
16 **renovação de reconhecimento de curso; 6) Determinação de métricas para avaliação e**
17 **acompanhamento das turmas; 7) Elaboração de questionário para acompanhamento dos(as)**
18 **alunos(as) calouros(as); 8) Assunto diversos. 1) Apreciação e deliberação sobre as atas da 3ª**
19 **Reunião Ordinária e da 1ª Reunião Extraordinária de 2023 do NDE do curso de Estatística.** O Prof.
20 Sadraque Lucena apresentou as atas a todos os membros. Não havendo nenhuma correção, a ata
21 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **2) Deliberação sobre a retomada das**
22 **reuniões de forma presencial.** O Prof. Sadraque Lucena apresentou aos colegas a proposta de
23 retomada das reuniões do NDE de forma presencial, uma vez que elas estavam ocorrendo de forma
24 remota. Após discussões, a proposta de retomada das reuniões do NDE de forma presencial foi
25 posta em votação e aprovada por unanimidade. **3) Apreciação e deliberação do calendário de**
26 **reuniões para o primeiro semestre de 2023.** Este ponto foi retirado de pauta para reavaliação das
27 datas e nova apreciação pelos membros. **4) Apreciação e deliberação sobre a publicização das atas**
28 **do NDE e composição dos membros.** O Prof. Sadraque propôs disponibilizar as atas de reunião do
29 NDE e informações sobre seus membros na página do departamento, tornando-as acessíveis online.
30 O objetivo da proposta é promover a transparência, permitindo que a comunidade acadêmica e o
31 público em geral tenham acesso a informações sobre as atividades do NDE. Após discussões, a
32 proposta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. O Prof. Sadraque se prontificou a
33 comunicar a chefia sobre a decisão e verificar como ela poderá ser atendida. **5) Discussões sobre o**
34 **relatório de avaliação do curso pelo MEC para renovação de reconhecimento de curso.** O prof.
35 Sadraque parabenizou os membros pelo conceito 4 alcançado pelo curso de Bacharelado em
36 Estatística na avaliação de renovação de reconhecimento realizada na visita ocorrida entre 27 e 29
37 de março de 2023. Em seguida, conduziu uma discussão sobre cada um dos indicadores que
38 compõem o conceito final do curso e que recebera notas inferiores a 4. **a) Indicador 1.19:**
39 **Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem**
40 **(conceito 2).** De acordo com os avaliadores, a justificativa para conceito 2 foi “Após análise dos



41 documentos apresentados pela IES, foi possível constatar que os procedimentos de
42 acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem não constam no PPC, tendo
43 um único parágrafo referente ao assunto (Resolução 76/2012/CONEPE, Art. 14), que citamos: 'O
44 sistema de avaliação do processo de ensino/aprendizagem do curso contempla a aplicação de
45 provas escritas, trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupos, relatórios técnicos, seminários,
46 entre outros'. Contudo, tais procedimentos podem ser verificados na Resolução Nº
47 14/2015/CONEPE, Título VII, Capítulo I. Sendo assim, constatamos que os procedimentos de
48 acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem à
49 concepção definida no PPC, mas não foi encontrada evidência de que tais procedimentos permitem
50 a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. Por esse motivo, a comissão atribui o conceito
51 2 a este indicador." Após leitura da justificativa, o Prof. Sadraque iniciou as discussões para que
52 melhorias no projeto pedagógico fossem discutidas para melhorar o conceito atribuído pelos
53 avaliadores nas próximas avaliações. O Prof. Rodrigo sugeriu que o projeto pedagógico explicitasse
54 a forma de avaliação e frequência dos alunos. O Prof. Allan acredita que os avaliadores levaram em
55 consideração a questão da interdisciplinaridade e como é realizada a avaliação, se é de forma
56 tradicional ou se são realizados trabalhos em que os alunos desenvolvem a criatividade. Ele afirmou
57 que isto deve ser explicitado no projeto pedagógico. O Prof. Ulisses concordou com ambos e
58 acrescentou que as sugestões se complementam. O Prof. Esdras sugeriu que o projeto pedagógico
59 também incluía os métodos de ensino utilizados em sala de aula, bem como baremas de avaliação
60 para atividades como TCC e estratégias para evitar plágio. Após discussão, foi decidido que o Prof.
61 Allan ficou responsável por apresentar uma minuta de alteração do projeto pedagógico com relação
62 ao acompanhamento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, para ser discutido na
63 próxima reunião do NDE. **b) Indicador 1.20: Número de vagas (conceito 1).** A justificativa dos
64 avaliadores para o conceito foi: "Mediante análise documental, não se encontrou nenhum estudo
65 quantitativo e/ou qualitativo que fundamente o número de vagas para o curso. Sendo assim, o
66 conceito atribuído para este indicador pela comissão foi 1." O Prof. Rodrigo se disponibilizou para
67 buscar fontes sobre metodologias utilizadas para justificar o número de vagas do curso. O Prof.
68 Ulisses falou que o NDE pode usar a pesquisa que vem sendo realizada no departamento sobre o
69 mercado de trabalho e as limitações de infraestrutura para justificar o número de vagas para o curso
70 no projeto pedagógico. Após discussão, foi definido que o Prof. Sadraque irá apresentar uma
71 proposta de alteração do texto do projeto pedagógico tratando dessa justificativa. **c) Indicador 2.3:
72 Atuação do coordenador (conceito 2).** A justificativa para o conceito pelos avaliadores foi: "Após as
73 reuniões com o coordenador, com os docentes e com os discentes do curso, a comissão constatou
74 que a atuação do coordenador está de acordo com o PPC, o que pode ser comprovado pelas atas de
75 reunião de colegiado e NDE além de relatos de execução da gestão do curso por parte de docentes
76 e discentes. Contudo, pelos relatos dos discentes foi possível constatar que a atuação do
77 coordenador não está atendendo a demanda de relação com o alunado do curso, principalmente no
78 que diz respeito ao atendimento presencial na coordenação. Segundo relato do coordenador, o
79 mesmo também é o chefe do Departamento de Estatística e Ciências Atuariais do campus sede da
80 UFS, além de ministrar aulas no curso, logo há um acúmulo de funções sobre o servidor, o que pode
81 estar prejudicando sua atuação como coordenador de curso. Por esse motivo, esta comissão atribui
82 o conceito 2 a este indicador." O Prof. Sadraque salientou a importância de o NDE fazer algumas
83 sugestões de solução para o problema visando melhoria desse indicador em uma avaliação futura
84 do MEC. O Prof. Esdras falou que o chefe é coordenador de curso em todos os departamentos da
85 UFS e mesmo assim estão disponíveis para atender as demandas dos alunos. Ele salientou que a



86 secretaria está fechada no horário que os alunos precisam, principalmente no horário das 20h30 às
87 20h40, que é o intervalo entre as aulas. O Prof. Ulisses não entendeu se na justificativa do conceito
88 a comissão afirma que os alunos têm suas demandas atendidas e afirmou que o coordenador precisa
89 estar presente no turno de aulas do curso. Ele também salientou que a questão do horário em que
90 a secretaria está aberta é importante. A Profa. Eucymara destacou que tem que haver pessoal
91 disponível na secretaria para atender as demandas dos alunos e do prédio do departamento. Ela
92 relatou que já teve que fechar o departamento após o final da sua aula ocorrida no primeiro horário
93 e que teve que por todos os alunos para fora do prédio do DECAT pois precisava ir embora e não
94 podia deixar o prédio aberto sem um servidor responsável dentro do departamento. O Prof.
95 Eduardo questionou se o coordenador precisa ir em algum horário específico para realizar suas
96 atividades e sugeriu que o coordenador realize suas atividades nos turnos da tarde e noite. O Prof.
97 Sadraque sugeriu que o coordenador dê sempre uma disciplina para o curso de Estatística visando
98 um contato direto e constante com os alunos. O Prof. Rodrigo ponderou que se o coordenador
99 estiver dando aula no horário do curso, os alunos continuariam com dificuldades para encontrá-lo.
100 Para ele o ideal é que o coordenador esteja presente nas dependências do departamento e possa
101 tirar dúvida dos alunos. Após discussão, o NDE decidiu tomar sugerir os seguintes encaminhamentos
102 à coordenação de curso: propor ao coordenador do curso sua presença no departamento à noite
103 dois dias por semana para atender às demandas dos alunos; recomendar ao coordenador dar
104 sempre aula em disciplinas do curso para ter contato direto com os alunos; manter a secretaria
105 aberta no horário das 20h30 às 20h40 para que os alunos tenham suas demandas recebidas; realizar
106 alternância entre o coordenador de estatística e de atuária na chefia do departamento. **d) Indicador**
107 **2.4: Regime de trabalho do coordenador de curso (conceito 2).** A justificativa dos avaliadores para o
108 conceito foi: *“Mediante os documentos apresentados pela IES e após análise desses documentos e*
109 *das reuniões com o coordenador e com os discentes, pôde-se constatar que o regime de trabalho do*
110 *coordenador é de tempo integral, contudo, pelo que foi relatado pelo coordenador do curso, o*
111 *mesmo é Chefe do Departamento de Estatística e Ciências Atuariais do campus sede da UFS e*
112 *ministra aulas na graduação além de ser o coordenador do curso de Estatística, e segundo os alunos*
113 *a demanda de atendimento às situações da coordenação ficam pendentes, o que para esta comissão*
114 *configura que o regime de trabalho do coordenado não é suficiente para o atendimento à demanda*
115 *existente considerando a gestão do curso e a relação com os discentes. Por esse motivo, a comissão*
116 *atribui conceito 2 a este indicador.”* Os membros do NDE decidiram tomar as mesmas
117 recomendações definidas para melhoria do conceito no item c). **e) Indicador 2.7: Experiência**
118 **profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos**
119 **de licenciatura (conceito 3).** A justificativa apresentada para o conceito foi: *“Verificou-se na análise*
120 *documental que, comprovadamente, o corpo docente possui pouca experiência no mundo do*
121 *trabalho, porém através de reunião com os docentes e os discentes foi possível notar que esta*
122 *experiência permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de*
123 *aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao saber profissional.*
124 *Além disso, pela formação acadêmica do corpo docente, os projetos de pesquisa e as publicações*
125 *que o mesmo possui, verificamos que os professores conseguem se atualizar com relação à interação*
126 *conteúdo e prática. Contudo, esta comissão não encontrou evidências de que o mesmo promove a*
127 *compreensão da aplicação da interdisciplinaridade (atividades integradoras entre as disciplinas) no*
128 *contexto laboral. Portanto, atribuímos o conceito 3 a este indicador.”* O Prof. Rodrigo falou que a
129 atividade de consultoria constante no novo projeto pedagógico resolve parcialmente essa questão.
130 Para o Prof. Allan, a atividade de consultoria não promove a interdisciplinaridade. Ele também



131 afirmou que é necessário colocar no processo de ensino-aprendizagem do novo projeto pedagógico
132 o incentivo a interdisciplinaridade. A Profa. Eucymara disse que o departamento deve buscar
133 parcerias com empresas e com a universidade para tratar da questão do contexto laboral. O Prof.
134 Esdras considera importante a criação de um grupo para discutir como promover a
135 interdisciplinaridade a cada semestre. Ele também falou que a ATUE Consultoria Júnior contribui na
136 questão laboral e questionou se todos os professores estão nomeados com tutores da empresa
137 júnior. Após discussão, ficou decidido que os membros do NDE devem trazer propostas de como
138 promover a interdisciplinaridade no curso. **f) Indicador 2.16: Produção científica, cultural, artística
139 ou tecnológica** (conceito 2). Justificativa da comissão para o conceito: “*Após a análise dos
140 documentos dos docentes, pode-se constatar que pelo menos 50% do corpo docente, no mínimo,
141 possuem 1 produção comprovada nos últimos 3 anos e por isso, a comissão atribuiu conceito 2 a
142 este indicador.*” O Prof. Rodrigo questionou onde se encontrava o critério para dar esse conceito. O
143 Prof. Sadraque informou que o critério consta no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação
144 Presencial e a Distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e que
145 pelos 50% dos docentes devem possuir, no mínimo, 4, 7 ou 9 produções científicas nos últimos 3
146 anos para serem atribuídos, respectivamente, os conceitos 3, 4 e 5. O prof. Rodrigo salientou a
147 importância e publicação entre os docentes do curso e, principalmente, com envolvimento dos
148 alunos. **g) Indicador 3.1: Espaço para trabalho dos docentes em tempo integral** (conceito 3). A
149 justificativa dos avaliadores foi: “*Na avaliação do item espaço de trabalho para os docentes em
150 tempo integral do curso de Bacharelado em Estatística da Universidade Federal de Sergipe, Campus
151 São Cristóvão, observou-se que a instituição oferece gabinetes de trabalho compartilhados para
152 professores em tempo integral. Esses espaços são equipados com mesas e cadeiras, instalação
153 elétrica completa para uso de computadores e notebooks, rede Wi-Fi para acesso à internet, além
154 de serem climatizados e bem iluminados, proporcionando conforto aos docentes durante suas
155 atividades fora de sala de aula. No entanto, um aspecto identificado durante a visita virtual in loco
156 é não garantia de privacidade para os professores no uso desses recursos e no atendimento aos
157 discentes e orientandos.*” O Prof. Rodrigo afirmou que essa justificativa constata a necessidade de
158 ampliação do departamento. Todos os professores concordaram que a para conseguirem ampliação
159 do espaço físico, o departamento precisa aumentar seu número de alunos e que uma solução é
160 avaliar a viabilidade de abertura de um curso de ciência de dados vespertino. Foi então decidida
161 uma avaliação da viabilidade de abertura de um novo curso vinculado ao departamento. **h)
162 Indicador 3.5: Acesso dos alunos a equipamentos de informática** (conceito 2). A comissão
163 apresentou a seguinte justificativa para o conceito: “*Durante a visita virtual in loco ao curso de
164 estatística da Universidade Federal de Sergipe, Campus São Cristóvão, foi demonstrado que o
165 laboratório do curso de estatística do Campus São Cristóvão é equipado com 22 computadores que
166 permitem a realização de diferentes tipos de pesquisas aos acadêmicos do curso. Portanto, de certa
167 forma, atende as necessidades do curso. Há também outra sala chamada ‘sala multimídia’ contendo
168 34 computadores para que os alunos realizem suas pesquisas, porém esta sala não é de uso exclusivo
169 do curso de estatística. Foi possível durante a visita virtual à infraestrutura, bem como verificado em
170 reunião com os discentes, que não há disponibilidade plena de equipamentos, além de haver grande
171 instabilidade na velocidade de acesso à internet, principalmente a wifi.*” Esta situação pode afetar
172 negativamente o desempenho dos alunos em suas atividades acadêmicas que requerem o uso de
173 computadores e acesso à internet. Além disso, foi possível presenciar muitas quedas na conexão do
174 sinal de internet durante a visita à infraestrutura do curso de estatística, havendo necessidade de
175 retomar vários pontos da visita (vide gravação da visita à infraestrutura). O prof. Rodrigo falou que



176 com um aumento do número de discentes no departamento haveria justificativa para aquisição de
177 mais computadores. Foi decido encaminhar a solicitação de melhoria da infraestrutura do
178 departamento, tendo em vista a avaliação do MEC. **6) Determinação de métricas para avaliação e**
179 **acompanhamento das turmas.** Devido à limitação de tempo, esta pauta foi adiada para discussão
180 nas próximas reuniões do NDE. **7) Elaboração de questionário para acompanhamento dos(as)**
181 **alunos(as) calouros(as).** Devido à limitação de tempo, esta pauta foi adiada para discussão nas
182 próximas reuniões do NDE. **8) Assunto diversos.** Devido à limitação de tempo, nada foi abordado
183 nesse ponto de pauta. Não havendo mais nada a tratar, o presidente da sessão agradeceu a
184 presença de todos e deu por encerrada a reunião, da qual eu, Sadraque Eneas de Figueiredo Lucena,
185 lavrei a presente ata, na condição de presidente do NDE do curso de Bacharelado em Estatística,
186 que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados
187 na reunião de aprovação. Cidade Universitária “José Aloísio de Campos”, 14 de abril de 2023.